	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 1/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

1. OBJETIVO

Padronizar a técnica para punção e salinização do Cateter Totalmente Implantado (Port-a-Cath).

2. RESPONSABILIDADES

2.1. ENFERMEIRO

A punção do cateter Port-a-Cath é responsabilidade privativa do enfermeiro.

2.2. MÉDICO

Autorizar a punção do Port-a-Cath, quando necessário, para uso de outras terapias intravenosas.


3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

4. DESCRIÇÃO

Padronizar a prática de punção do Port-a-Cath para infusão de medicamento antineoplásico intermitente ou contínuo e/ou outras terapias intravenosas a fim de minimizar os riscos de extravasamento da droga e proporcionar maior conforto ao paciente durante a administração da terapia antineoplásica e terapias infusionais (quando permitido pelo médico, que deverá autorizar a punção do Port-a-Cath para outras terapias intravenosas, como por exemplo transfusão sanguínea, hidratação venosa, antibioticoterapia e medicamentos de suporte clínico) e a prática de sinalização do Port-a-Cath, com a finalidade de manter a permeabilidade do cateter.

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 2/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

A salinização do cateter deve ser realizada a cada 45 dias quando não utilizado durante este período, a fim de manter a sua permeabilidade, ou a cada fim de infusão de medicações no dispositivo.

4.1. ELEGIBILIDADE

São elegíveis os pacientes ambulatoriais e internados que possuam Port-a-Cath para infusão de terapia antineoplásica e outras terapias intravenosas, quando autorizado pelo médico. Não é permitida a punção ou uso do Port-a-Cath em pacientes com lesão de pele próximo ao cateter, sinais de infecção, para administração de contraste (somente com autorização médica). Nos casos em que há suspeita de infecção, é importante a avaliação do enfermeiro e médico assistente para verificar a necessidade de coleta de hemocultura do cateter e terapia com antimicrobiano sistêmico e terapia de selo (lockterapia), quando indicado.

4.2. PUNÇÃO DO PORT-A-CATH

4.2.1. Equipamento de proteção individual (EPI)


O uso do EPI é obrigatório e o profissional enfermeiro deve paramentar-se utilizando os seguintes equipamentos:

- Gorro descartável, máscara cirúrgica descartável, óculos, luva estéril.

4.2.2. Materiais utilizados:

- 01 kit de Port-a-Cath (pinça e campo fenestrado);
- 02 seringas de 10 ml;
- 01 agulha 40x12;
- 03 saches de álcool 70%;

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 3/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

- 01 dispositivo de punção tipo Huber (Cytocan G20x20mm);
- 01 curativo transparente;
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Clorexidina degermante 2%;
- 01 par de luvas estéreis;
- 02 ampolas de soro fisiológico 0,9% (SF 0,9%);
- 02 pacotes de gaze;
- 01 equipo polifix;
- 01 saco plástico (para descarte imediato de resíduos).

4.2.3. Descrição do procedimento de punção:

- O enfermeiro deve higienizar as mãos com água e sabonete líquido, conforme técnica preconizada pela instituição;
- Reunir o material necessário, avaliar o local de punção, a área ao redor do cateter e explicar o procedimento ao paciente;
- Colocar o gorro e a máscara cirúrgica, higienizar as mãos com clorexidina 2% e técnica preconizada pela instituição;
- Posicionar o paciente em decúbito dorsal, expor a área do cateter totalmente implantado a ser puncionada, posicionar a cabeça lateralizada para o lado oposto do cateter totalmente implantado;
- Abrir o kit de Port-a-Cath e colocar em seu interior as seringas, agulhas, dispositivo de punção (Cytocan G20x20mm), gaze, película e polifix


Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 4/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

mantendo o meio estéril;

- Realizar desinfecção das 02 ampolas de SF 0,9% com sache de álcool 70% e abrir com auxílio do sache, mantenha as ampolas fora do campo estéril;
- Calçar uma luva estéril (mão dominante);
- Conectar a agulha de aspiração na seringa sem contaminá-la utilizando o auxílio do campo estéril do kit de punção;
- Com a outra mão sem luva (mão não dominante), segurar as ampolas de SF 0,9% para aspirar (duas ampolas de SF 0,9%);
- Utilizar uma seringa para retirar o ar do polifix;
- Manter as seringas preenchidas com SF 0,9% e o polifix dentro do campo estéril;
- Realizar antissepsia na região do cateter no sentido centro – periferia, com movimentos circulares, com gaze umedecida em clorexidina alcoólica 0,5%. Repetir o procedimento 3 vezes, trocando a gaze a cada vez. Não secar o local;
- Em caso de sujidade visível no local de inserção do cateter, utilizar anteriormente clorexidina degermante;
- Calçar a outra mão (não dominante) com a luva estéril;
- Retirar o ar da seringa e do dispositivo de punção (Cytocan);
- Colocar o campo fenestrado sobre a região que será puncionada;
- Fixar firmemente o reservatório do cateter com a mão não dominante e introduzir no centro do reservatório a agulha em ângulo reto (90°) até sentir

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 5/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

resistência com a mão dominante;

- Testar o refluxo e a permeabilidade injetando 10 ml SF 0,9% com a técnica de turbilhonamento;
- Desconectar a seringa do dispositivo de punção e conectar o polifix injetando o SF 0,9% restante (flush), clampar o dispositivo de punção ao término da infusão;
- Realizar curativo com a película transparente ou com gaze e fita micropore;
- Recolher todo o material utilizado;
- Higienizar as mãos com água e sabão líquido conforme técnica preconizada pela instituição;
- Desprezar todo o material utilizado no expurgo;
- Registrar em prontuário a punção, a permeabilidade do cateter (se está com boa infusão ou resistência), anotar se há refluxo sanguíneo presente e o curativo realizado;
- A troca do dispositivo de punção do Port-a-Cath deverá ser realizada a cada 07 dias.

4.3. SALINIZAÇÃO DO PORT-A-CATH


4.3.1 Equipamento de proteção individual (EPI)

O uso do EPI é obrigatório e o profissional enfermeiro deve paramentar-se utilizando os seguintes equipamentos:

- Gorro descartável, máscara cirúrgica descartável, óculos, luva estéril.

4.3.2 Materiais utilizados:

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 6/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	


- 01 kit de Port-a-Cath (pinça e campo fenestrado);
- 02 seringas de 10 ml;
- 01 agulha 40x12;
- 03 saches de álcool 70%;
- 01 dispositivo de punção tipo Huber (Cytocan G20x20mm);
- 01 saco plástico (para descarte imediato de resíduos);
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Clorexidina degermante 2%;
- 01 par de luvas estéreis;
- 02 ampolas de SF 0,9%;
- 01 pacote de gaze.

4.3.3 Descrição do procedimento para salinização

O enfermeiro deverá:


- higienizar as mãos com água e sabão líquido conforme técnica preconizada pela instituição, reunir o material, avaliar o local de punção, a área ao redor do cateter e explicar o procedimento ao paciente.
- colocar o gorro e a máscara cirúrgica e higienizar as mãos com clorexidina 2% e técnica preconizada pela instituição;
- Posicionar o paciente em decúbito dorsal, expor a área do cateter totalmente implantado a ser puncionada, posicionar a cabeça lateralizada para o lado oposto do cateter totalmente implantado;

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 7/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

- Abrir o kit de Port-a-Cath e colocar em seu interior a seringa, agulha, dispositivo de punção (Cytocan) e gaze;
- Realizar desinfecção das 02 ampolas de SF 0,9% com sache de álcool 70% e abrir com auxílio do sache, mantenha as ampolas fora do campo estéril;
- Calçar uma luva estéril (mão dominante);
- Conectar a agulha de aspiração na seringa sem contaminá-la utilizando o auxílio do campo estéril do kit de punção;
- Com a outra mão sem luva (mão não dominante), segurar uma ampola de SF 0,9% para aspirar;
- Manter a seringa preenchida com SF 0,9% dentro do campo estéril;
- Realizar antissepsia na região do cateter, no sentido centro – periferia, com movimentos circulares, com gaze umedecida em clorexidina alcoólica 0,5%. Repetir o procedimento 3 vezes, trocar a gaze a cada vez. Não secar o local;
- Observação: em caso de sujidade visível no local do cateter, utilizar anteriormente clorexidina degermante;
- Calçar a outra mão (não dominante) com a luva estéril;
- Retirar o ar da seringa e do dispositivo de punção (Cytocan);
- Colocar o campo fenestrado sobre a região que será puncionada;
- Fixar firmemente o reservatório com a mão não dominante e introduzir no centro do reservatório a agulha em ângulo reto (90°) até sentir resistência com a mão dominante;
- Testar o refluxo e a permeabilidade injetando 10 ml SF 0,9% com a técnica

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 8/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

de turbilhonamento, realizando pressão positiva ao término da infusão;

- Retirar a agulha e fazer compressão local por 30 segundos;
- Realizar curativo pequeno no local, se necessário;
- Recolher todo o material utilizado;
- Higienizar as mãos com água e sabão líquido conforme técnica preconizada pela instituição;
- Desprezar todo o material utilizado no expurgo;
- Registrar em prontuário a punção, a permeabilidade do cateter (se está com boa infusão ou resistência) e anotar se há refluxo sanguíneo presente.
- Orientar os pacientes ambulatoriais a agendar o retorno para a salinização a cada 45 dias no ambulatório de quimioterapia.

5. REFERÊNCIAS


BONASSA, E.M; GATO, M.I.R. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

CAETANO AL, et al. Manual de Procedimentos de Enfermagem Oncológica – do básico ao avançado. 1ª edição, São Paulo, Lemar, 2009.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à saúde. Brasília: ANVISA, 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº32 – Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. 2011. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR32.pdf>.

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 9/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

FONSECA, DF et al. Protocolo de cuidados com cateter venoso totalmente implantado: uma construção coletiva. Texto e Contexto Enfermagem, v. 28, e e20180352. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0352>.

OLIVEIRA, TF; RODRIGUES, MCS. Enfermagem na prevenção de infecção em cateter totalmente implantado no paciente oncológico. 2016. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/07/687/45523-182075-1-pb.pdf>.

PIRES, NN; VASQUES, CI. Conhecimento de enfermeiros acerca do manuseio de cateter totalmente implantado. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2014 abr-jun; 23(2): 443-50. Disponível em: doi.org/10.1590/0104-07072014000830013.

TABATABAIE, O; et al. *Totally implantable venous access devices: a review of complications and management strategies*. Am J Clin Oncol, 2017 feb; 40(1): 94-105. Disponível em: [doi: 10.1097/COC.0000000000000361](https://doi.org/10.1097/COC.0000000000000361).


6. ANEXOS

Não se aplica.

7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	23/11/2018
Revisão Geral para adequação: Atualizado na sessão de descrição o tempo correto para a salinização do cateter port-a-cath de acordo com a literatura. Realizada	02	01/07/2021

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 23/11/2018
		Ult. Revisão: 30/04/2024
		Vencimento: 30/04/2026
		Versão: 03
		Nº Páginas: 10/9
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	PUNÇÃO E SALINIZAÇÃO DE CATETER PORT-A-CATH HPD-ONC-POP-01	

adequação de texto na sessão de critérios para elegibilidade, conforme a rotina e preconização em literatura.		
Revisão Geral conforme definido na norma zero e atualização do item 4. Descrição.	03	30/04/2024

HPD

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Letícia Lima Oliveira Supervisora de Serviços Ambulatoriais	Validação: Enf. ^a Vaneska Barbosa Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---